

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

JANEIRO 2026

SÍNTESE DE CONJUNTURA

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO – INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM DEZEMBRO

Em **dezembro**, o Indicador normalizado de **Clima Económico**¹ (ICLIMA.S, opiniões do setor empresarial) e o Indicador normalizado de **Sentimento Económico**² (SENTIUE.S, opiniões do setor empresarial e dos consumidores) registaram uma evolução positiva, ainda que menos acentuada do que em novembro. Como é possível observar no **gráfico 1**, os indicadores ICLIMA.S e SENTIUE.S situam-se atualmente no nível máximo dos últimos 81 e 46 meses, respetivamente.

Por **setores de atividade**, em valores corrigidos de sazonalidade (quando disponíveis), à semelhança do que sucedeu no mês anterior, em **dezembro**, os indicadores de confiança

agregados evoluíram negativamente em todos os setores, com exceção do setor dos serviços, onde se registou um reforço das perspetivas de procura a curto prazo. A deterioração do nível de confiança agregado na indústria transformadora, na construção e obras públicas e no comércio a retalho teve subjacente uma deterioração moderada das opiniões retrospectivas e das perspetivas a curto prazo.

Em **dezembro**, o **Indicador de Confiança dos Consumidores** (ICC, INE – valor efetivo) apresentou uma evolução positiva, mas com expressão reduzida. No conjunto do trimestre, o nível médio de confiança dos consumidores excedeu o dos quatro trimestres anteriores.

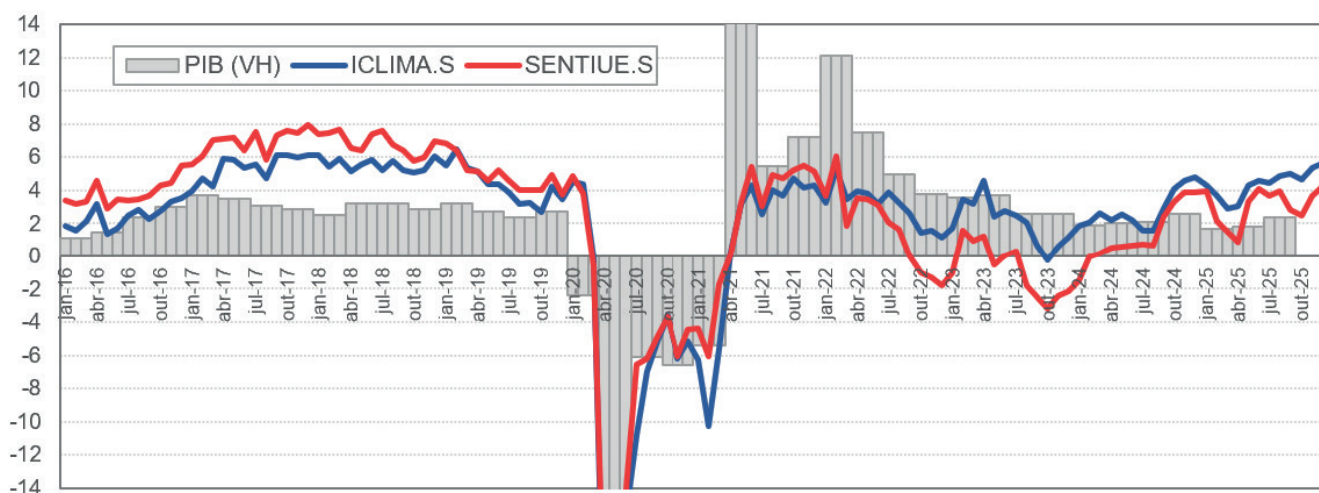


Gráfico 1 | Indicadores Normalizados de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (PIB VH)

Em **dezembro**, no conjunto dos países da Área Euro, os indicadores de Clima (ICE, CE), de sentimento económico (ISE, CE) e de Confiança dos consumidores (ICC, CE) registaram uma evolução negativa, em contraste com a evolução observada em Portugal. Não obstante, no

conjunto do **trimestre**, o nível médio dos indicadores excedeu o nível observado no trimestre precedente. Nota ainda para o retomar da divulgação dos indicadores de clima referentes a Espanha.

¹ Obtido com base no indicador de clima económico (ICE) do INE. Indicador com correção de sazonalidade.

² Obtido com base no indicador de sentimento económico (ISE) da Comissão Europeia. Indicador com correção de sazonalidade.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **novembro**, o **Índice de Produção Industrial**³ (IPIC, INE) apresentou uma variação homóloga de 0,3% (série IPIC.vh no **gráfico 2**), revertendo a variação negativa de 0,4% (após atualização do INE) registada em outubro. Excluindo o agrupamento de energia, o IPIC registou um crescimento homólogo de 0,8%.

Por agrupamento industrial, a produção de bens intermédios e de bens de consumo não duradouros apresentaram contributos de 0,9 p.p. e 0,4 p.p. para a variação homóloga do índice. Em sentido oposto, a produção energética e a produção de bens de investimento apresentaram um contributo de -0,4 p.p. cada. Por atividade,

destaque para a variação homóloga de 12,4% na produção da indústria metalúrgica e para a quebra de 15,6% na produção de produtos químicos e fibras sintéticas. A divisão referente à produção de veículos automóveis e componentes registou uma variação homóloga de -4,5%.

O **Índice de Volume de Negócios na Indústria**⁴ (IVNI, INE) registou, em novembro, uma variação homóloga de -1,1%, em resultado de uma quebra de 7,0% no volume de negócios com destino ao mercado externo e de um crescimento de 2,5% no volume de negócios com destino ao mercado interno.

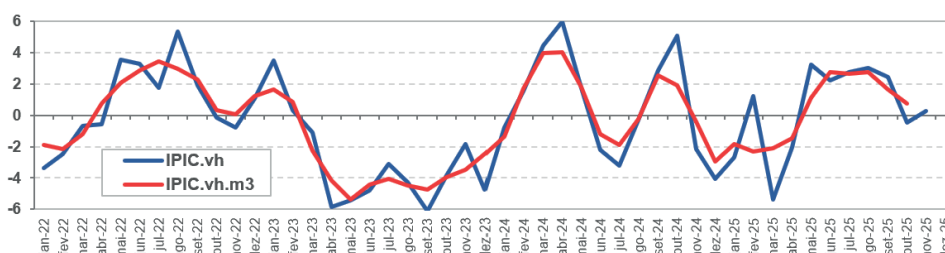


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

³ Índice ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: INE.

⁴ Índice nominal, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: INE

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **dezembro**⁵, os dados divulgados pelo GPEARI (Ministério das Finanças) reportam uma evolução homóloga de -7,0% nas vendas de cimento (série CCIM.vh no **gráfico 3**), depois de em novembro ter sido registada uma quebra de 2,2%. No conjunto do trimestre, o consumo de cimento registou uma variação homóloga de 2,3%, o que compara com o crescimento homólogo de 5,0% registado no trimestre anterior. Na totalidade de 2025, o consumo de cimento evoluiu 0,7%.

Em **novembro**, o Índice de Produção na

Construção e Obras Públicas⁶ (INE) registou uma variação homóloga de 3,4%, o que representa uma recuperação face ao crescimento registado nos dois meses anteriores. Os índices de remunerações e de emprego apresentaram crescimentos de 8,2% e 2,7%, respetivamente, ligeiramente acima das variações observadas em outubro. O número de licenças de construção para habitação nova emitidas em novembro deverá ter crescido 18% em termos homólogos.

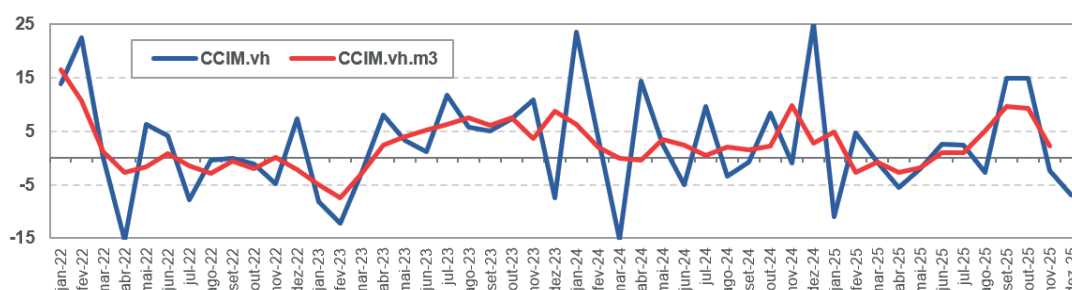


Gráfico 3 | Variação homóloga das vendas de cimento

⁵ Mês com menos um dia útil face a dezembro de 2024.

⁶ Índice ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade (TVH mensal); inclui construção e engenharia civil. Fonte: INE.

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **novembro**, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços**⁷ (IVNS, INE) registou uma variação homóloga de -1,7% (série IVNS.vh no **gráfico 4**), o decréscimo homólogo mensal mais significativo em 2025.

Por **secção de atividade**, o volume de negócios apresentou quebras homólogas em todas as categorias de atividade, com exceção do setor de transportes e armazenagem, cujo crescimento homólogo de 1,9% representa, ainda assim, um decréscimo acentuado face à variação média homóloga dos restantes meses do ano. As atividades de informação e comunicação registaram uma quebra de 5,3% face a igual período de 2024, penalizadas pela quebra de 9,5%

informática. As atividades de publicidade, estudos de mercado e sondagens registaram um crescimento de 4,2%, prolongando a tendência dos dois meses anteriores.

Em **novembro**⁸, o setor da hotelaria e alojamento registou variações de 1,0% e 0,8% no número de dormidas e no número de hóspedes, respetivamente. O crescimento dos proveitos totais do setor abrandou, em novembro, para 2,1%, o que compara com o crescimento de 7,6% registado nos restantes meses do ano. Não obstante, em 2025, os proveitos totais acumulados a novembro excedem já os proveitos na totalidade de 2024.

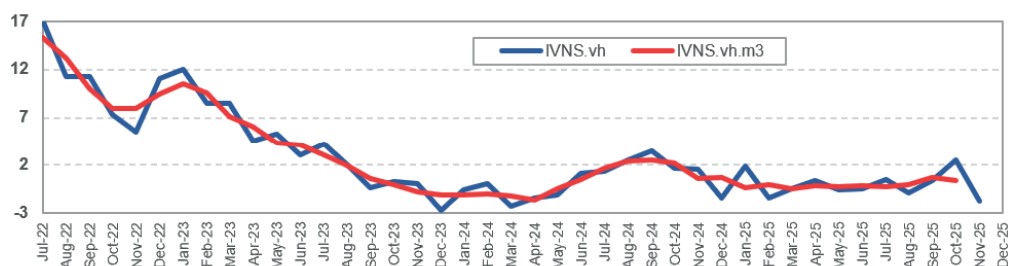


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

⁷ Indicador deflacionado ajustado de efeitos de calendário e sazonalidade; exclui atividades imobiliárias. Fonte: INE.

⁸ Mês com igual número de dias úteis face a 2024.

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **novembro**, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho**⁹ (IVNCR, INE) registou uma variação homóloga de 6,4% (série IVNCR.vh no **gráfico 5**), o crescimento mensal mais expressivo desde abril de 2022.

Entre os grandes agrupamentos, o crescimento homólogo do volume de negócios no agrupamento de produtos não alimentares (7,4%) superou a evolução registada no agrupamento de produtos alimentares (4,9%). No agrupamento de produtos não alimentares, destaca-se a evolução homóloga nos setores de têxteis e

calçado (14,7%), computadores, equipamentos de telecomunicações e livros (10,3%) e de produtos farmacêuticos (9,9%).

No setor automóvel, em **dezembro**, o número de novas matrículas referentes a automóveis ligeiros de passageiros cresceu 3,5% em termos homólogos, enquanto o número de automóveis ligeiros de passageiros comercializados apresentou uma quebra de 2,2% (ACAP). Na totalidade do trimestre, o número de automóveis ligeiros de passageiros e ligeiros de mercadorias cresceu, respetivamente, 3,1% e 7,3%.

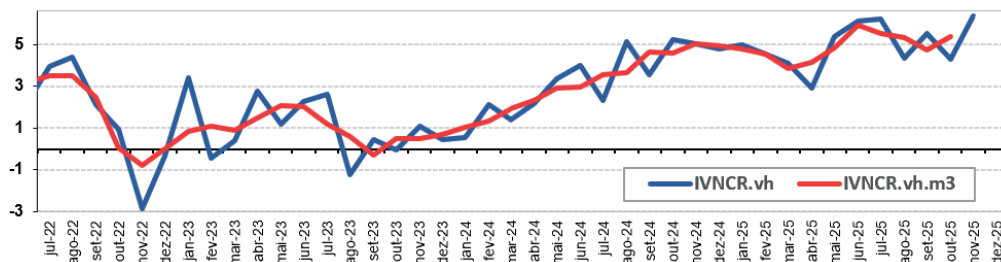


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

⁹ Série deflacionada, e corrigida de efeitos de calendário e sazonalidade. Série agregada, exceto veículos automóveis e motociclos.

INDICADOR DE TENDÊNCIA E ESTIMATIVA PARA O 4º TRIMESTRE E PARA 2025

A evolução do **Indicador de Tendência de Atividade Global CIP/ISEG¹⁰** (IZN.S, gráfico 6) evidencia, em **novembro**, uma desaceleração da atividade económica face aos dois meses anteriores. O abrandamento do indicador

CIP/ISEG resulta de um menor contributo do consumo tendencial de cimento e do volume de negócios no comércio a retalho, ainda que os dois indicadores continuem a suportar a evolução positiva do indicador global.

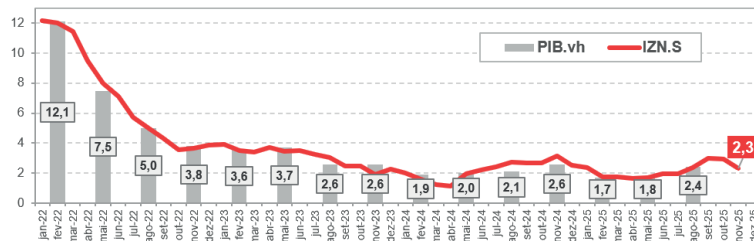


Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZN.S) e Variações homólogas trimestrais do PIB (vhPIB)

Em relação à evolução da economia no **4º trimestre de 2025**, os dados disponíveis sustentam a perspetiva de um desempenho positivo, em termos homólogos e em cadeia, embora a um ritmo mais moderado face ao que foi registado no 3º trimestre.

Os indicadores de clima e de confiança setoriais evoluíram positivamente ao longo do trimestre, traduzindo, de forma geral, a melhoria das apreciações sobre a evolução recente e a curto prazo da atividade empresarial. O indicador de clima (INE), em particular, terminou o trimestre no nível mais elevado desde março de 2019, impulsionado pela apreciação das opiniões recolhidas junto do setor do comércio e da indústria transformadora. O indicador de sentimento económico (C. Europeia), no entanto, manteve o nível médio registado no trimestre anterior.

Entre os indicadores compósitos, os indicadores coincidentes de atividade económica sinalizam uma ligeira aceleração da atividade económica, tendência que não é acompanhada pelos indicadores coincidentes para o consumo privado e, em particular, pelos indicadores coincidentes para o investimento.

Entre os indicadores de atividade já conhecidos para a totalidade do trimestre, destaque para o crescimento homólogo de 5% do consumo (não corrigido) de eletricidade e para o crescimento de 7,3% e 3,1%, respetivamente no comércio de automóveis ligeiros de mercadorias e de passageiros. Em contraste, a produção automóvel registou quebras de 19,3% e 8,3%, respetivamente na produção de automóveis ligeiros de passageiros e ligeiros de mercadorias. Ainda com os dados referentes a dezembro por divulgar, a evolução homóloga do crédito à habitação e o montante de compras em terminais de

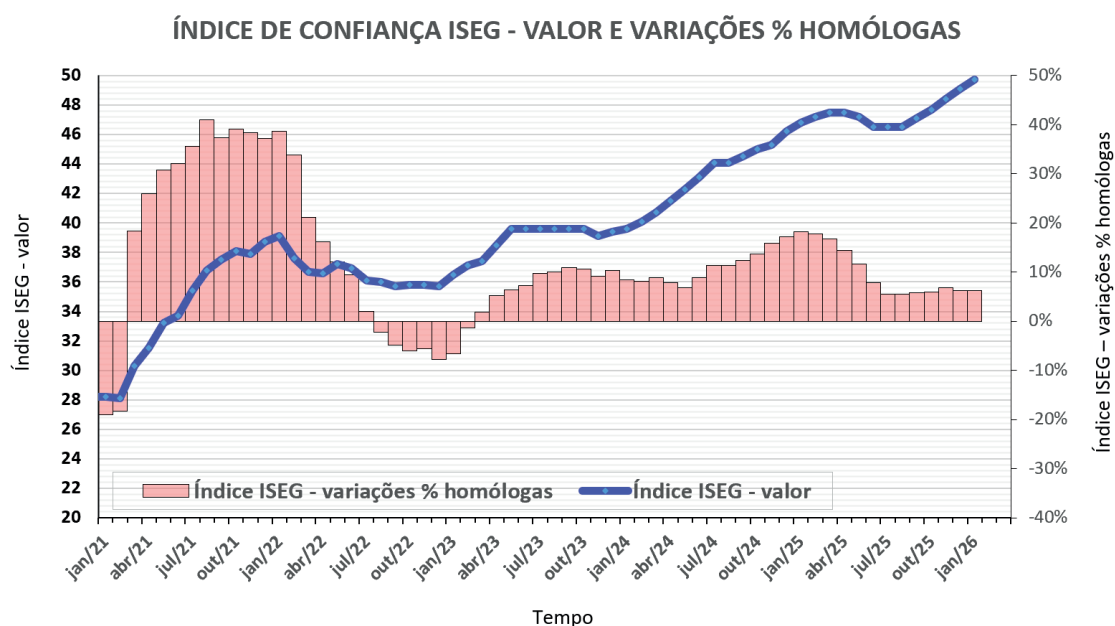
pagamento automático abrandou entre outubro e novembro.

Para o **último trimestre do ano**, os dados disponíveis permitem consolidar uma previsão para o crescimento do PIB em cadeia de 0,7%, o que corresponde, em termos homólogos, a um crescimento de 1,9%. Estes valores traduzem a perspetiva de um ligeiro abrandamento do ritmo de crescimento da economia face ao 3º trimestre e uma moderação mais expressiva, mas esperada, por comparação com o 4º trimestre de 2024. Na transposição da evolução dos indicadores de atividade e de sentimento para o registo trimestral dos agregados da procura, antecipa-se uma moderação do contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB e a possível estabilização do contributo da procura externa líquida, refletindo simultaneamente um menor crescimento de importações e exportações. Na vertente interna, o consumo privado deverá manter a dinâmica recente, sustentado no desempenho muito positivo do mercado de trabalho, de custos de financiamento moderados e do impacto das medidas orçamentais no rendimento disponível das famílias. No mercado de trabalho, em particular, depois de uma evolução positiva registada em outubro, os dados (provisórios) referentes a novembro mantêm a tendência de quebra da taxa de desemprego e de subutilização do trabalho. Por último, admite-se um reforço do ritmo de crescimento do investimento (FBCF), beneficiando da aproximação das metas para definição e alocação dos fundos previstos no PRR. A concretização da previsão CIP/ISEG para o crescimento do PIB no 4º trimestre implica que, no **conjunto de 2025**, o crescimento da economia portuguesa se situe em 1,9%.

¹⁰ Indicador normalizado e construído como média ponderada de quatro indicadores setoriais (produção industrial, volume de negócios nos serviços, volume de negócios no comércio a retalho e consumo de cimento).

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – JANEIRO 2026



Em janeiro de 2026, o Índice de Confiança ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 49,7, o que corresponde a uma subida do nível de confiança relativamente ao mês de dezembro, em que o valor do índice foi de 49,1. Em termos homólogos (em relação a janeiro de 2025), o aumento percentual do índice foi de 6,2%,

ligeiramente inferior ao aumento percentual homólogo verificado em dezembro. Relativamente ao mês de dezembro, a dispersão das votações dos membros do Painel diminuiu ligeiramente, pelo que aumentou o consenso dos mesmos sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O Índice de Confiança ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima), é atribuído por um Painel de dezasseis professores do ISEG, com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida, a qual inclui os

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos por cada um dos dezasseis membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

			Histórico	Previsão																
			2024 ^{Pro}	2025									2026							
			Contas Nac. (INE)	Cons. ¹	MF OE	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI WEO	Cons. ¹	MF OE	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI WEO			
#	Série	Un.		Data	out-25	dez-25	set-25	nov-25	dez-25	out-25		Data	out-25	dez-25	set-25	nov-25	dez-25	out-25		
A.1	PIB																			
A.1.1	PIB real	TVA (%)	2,1	1,9	2,0	2,0	1,9	1,9	1,9	1,9	2,2	2,3	2,3	1,8	2,2	2,2	2,1			
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	3,0	3,2	2,4	3,6	3,3	3,5	3,2	-	2,4	2,7	2,3	2,3	2,6	2,3	-			
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	1,5	1,6	1,5	1,6	1,6	1,6	1,57	-	1,8	1,2	1,2	2,6	1,7	2,4	-			
A.1.4	Investimento (FBCF)	TVA (%)	4,2	3,4	3,6	4,0	3,6	3,3	2,5	-	5,3	5,5	6,0	5,5	4,4	5,0	-			
A.1.5	Exportações	TVA (%)	3,1	1,3	1,5	1,1	0,9	1,2	1,1	1,9	2,0	1,8	2,6	1,8	1,5	2,2	2,0			
A.1.6	Importações	TVA (%)	4,8	4,2	4,0	5,3	4,2	4,0	4,3	3,2	3,3	3,6	3,5	3,7	2,8	3,6	2,7			
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	2,9	2,9	-	4,0	1,2	3,1	3,4	-	2,8	-	2,8	-	2,8	2,8	-			
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																			
A.2.1	Procura interna	p.p.	2,9	3,3	3,2	-	3,4	3,1	3,3	-	2,9	3,1	-	2,8	2,8	2,8	-			
A.2.2	Procura externa líquida	p.p.	-0,7	-1,2	-1,2	-	-1,0	-1,2	-1,4	-	-0,8	-0,9	-	-1,0	-0,5	-0,6	-			
A.3	Preços e Deflatores																			
A.3.1	IHPC	TVA (%)	2,7	2,2	2,4	2,2	2,3	2,2	2,24	2,1	2,1	2,1	2,1	2	2,24	2,2				
A.3.2	Deflator do PIB	TVA (%)	4,8	3,5	3,6	4,0	3,6	3,2	3,68	3,0	2,6	2,5	3,1	2,4	2,8	2,42	2,2			
A.4	Mercado de trabalho																			
A.4.1	Emprego	TVA (%)	0,7	1,8	1,7	2,2	1,5	1,7	3,07	0,5	0,9	0,9	1,1	0,9	1,1	1,26	0,4			
A.4.2	Taxa de desemprego	% PA	6,5	6,2	6,1	6,2	6,1	6,3	6,1	6,4	6,1	6,0	6,3	6,0	6,2	6,0	6,3			
A.4.3	Remuneração média nominal ²	TVA (%)	7,5	5,3	5,4	5,0	6,3	5,1	4,9	-	4,2	5,3	4,1	4,2	3,8	3,8	-			
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	1,5	0,2	-	-	-	0,2	-	-	-	-	-	-	1,1	-	-			
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	1,1	0,2	0,3	-0,2	0,3	-	-0,6	1,4	1,2	1,4	1,3	0,9	-	0,9	1,7			
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	1,8	1,5	-	-	-	1,7	1,2	-	-	-	-	-	-0,2	1,3	-			
A.5	Política Orçamental																			
A.5.1	Saldo orçamental do SPA ³	% PIB	0,7	0,1	0,3	0,0	0,0	0	0,1	0,2	-0,3	0,1	-0,4	-0,6	-0,3	-0,6	0,0			
A.5.2	Saldo orçamental primário	% PIB	2,8	2,1	2,4	-	2,1	2,2	1,9	2,0	1,7	2,1	-	1,5	2,0	1,3	1,8			
A.5.3	Dívida bruta do SPA ³	% PIB	94,9	90,3	90,2	88,2	91,2	91,3	90,1	90,9	87,4	87,8	84,0	89,4	89,2	87,25	86,9			
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida pública	%	2,2	2,3	-	2,3	2,3	-	-	-	2,4	-	2,4	2,4	-	-	-			
A.5.5	Taxa de poupança bruta das famílias	%	12,5	11,8	-	-	11,7	11,9	11,8	-	11,6	-	-	11,3	11,6	11,8	-			
A.6	Sector externo																			
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	1,7	1,3	1,1	-	1,2	1,1	1,3	1,8	1,0	0,7	-	0,6	1,0	1,0	1,9			
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços ⁴	% do PIB	1,8	1,1	1,4	1,1	0,8	1,2	0,9	-	0,7	0,9	0,9	0,1	1,2	0,5	-			
A.6.3	Capacidade líquida de financiamento	% do PIB	2,8	2,9	3,1	3,6	2,8	2,1	-	-	2,9	3,0	4,2	2,3	2,0	-	-			

Legenda PRO: Dados provisórios (INE). TV: Taxa de variação (%). TVA: Taxa de variação anual (%). PP: Pontos percentuais. FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo. PA: População ativa. SPA: Setor Público Administrativo. Sombreado: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG. Negrito: revisão de estimativas com alteração de valor.

Notas (1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa. (2) Compensação nominal do trabalho no caso da Comissão Europeia. (3) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (4) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE).

Fontes Previsões: MF - OE: Ministério das Finanças - Proposta do Orçamento do Estado 2026 (outubro de 2025); BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico (dezembro de 2025); CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2025-2029 (setembro de 2025); CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Autumn 2025 (novembro de 2025); OCDE - EO: Economic Outlook no. 117 Issue 1 (junho de 2025) - relatório e base de dados; FMI - WEO: Fundo Monetário Internacional - World Economic Outlook (outubro de 2025).

Histórico: Contas Nacionais Anuais Provisórias (INE), Procedimento dos Défices Excessivos (INE).

B - Atividade económica

			2024		2025													
			Métrica	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Fonte
Atividade económica: Portugal																		
Indicadores compósitos																		
B.1.1	Atividade	CIP/ISEG	TVH (%)	3,2	2,5	2,4	1,8	1,8	1,6	1,7	2,0	1,9	2,4	3,0	3,0	2,3	-	CIP/ISEG
B.1.2		BdP	TVH (%)	1,9	1,9	1,9	1,8	1,8	1,8	1,8	1,9	2,0	2,0	2,1	2,1	2,2	BdP	
B.1.3		INE	TVH (%)	1,3	1,3	0,8	2,2	0,9	1,3	2,2	1,8	3,1	2,0	3,3	3,0	3,3	-	INE
B.1.4	Investimento	INE	TVH (%)	3,6	3,9	-0,8	7,0	2,0	5,7	4,2	0,9	4,6	6,4	5,8	8,5	-1,5	-	INE
B.1.5	Consumo privado	BdP	TVH (%)	3,5	3,7	3,7	3,7	3,7	3,6	3,4	3,3	3,2	3,1	3,1	3,1	3,1	3,2	BdP
B.1.6		INE	TVH (%)	4,5	3,4	4,6	1,9	4,3	2,7	3,9	3,9	3,9	3,7	3,9	3,0	2,9	-	INE
B.1.7	Ind.diário atividade econ.	BdP	TVH (%)	2,14	0,53	1,83	2,90	2,37	2,50	1,71	1,58	1,61	1,68	1,51	0,87	3,24	2,27	BdP
Indicadores de clima e sentimento																		
B.2.1	ICLIMA.S	SRE.N		4,60	4,78	4,30	3,68	2,91	3,05	4,28	4,61	4,48	4,86	5,02	4,65	5,39	5,64	CIP/ISEG
B.2.2	Ind. clima económico	SRE		2,84	2,90	2,73	2,51	2,25	2,29	2,72	2,84	2,79	2,93	2,98	2,85	3,12	3,20	INE
B.2.3	SENTIUE.S	SRE.N		3,88	3,88	3,94	2,12	1,49	0,86	3,31	4,11	3,71	3,94	2,86	2,51	3,71	4,23	CIP/ISEG
B.2.4	Ind. sentimento económico	SREN100		106,8	106,9	107,0	103,9	102,8	101,6	105,9	107,3	106,6	107,0	105,1	104,5	106,6	107,5	Eurostat
Indicadores de confiança																		
B.3.1	Ind. conf. consumidores	INE		-14,5	-15,7	-15,2	-15,0	-18,0	-20,6	-16,0	-16,0	-15,1	-17,5	-17,1	-13,2	-15,2	-15,1	INE
B.3.2		Eurostat	SRE		-14,6	-15,7	-15,0	-15,1	-18,3	-20,3	-15,8	-16,0	-14,9	-17,2	-17,1	-13,3	-15,3	-15,2
Atividade económica: Área Euro																		
Indicadores compósitos																		
B.4.1	Ind. clima económico	SRE		-0,72	-0,90	-0,88	-0,74	-0,72	-0,66	-0,55	-0,76	-0,71	-0,71	-0,74	-0,47	-0,66	-0,56	Eurostat
B.4.2	Ind. sentimento económico	SREN100		95,8	93,5	95,2	96,2	95,2	93,9	95,0	94,2	95,8	95,5	95,7	96,9	97,1	96,7	Eurostat
B.4.3	Ind. expetativas de emprego	SREN100		98,4	97,0	98,7	97,4	96,6	96,6	97,1	97,2	97,4	97,8	96,4	97,0	97,7	96,8	Eurostat
Indicadores de confiança																		
B.4.4	Ind. conf. consumidores	SRE		-13,6	-14,3	-12,3	-12,3	-13,2	-15,2	-13,7	-13,9	-13,4	-14,0	-13,4	-12,5	-12,8	-13,1	Eurostat

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); SRE(N): Saldo de respostas extremas (normalizado); SREN100: Saldo de respostas extremas normalizado para média de longo prazo igual 100.

Notas B.1: Os indicadores B.1.4, B.1.6 e B.1.7. são corrigidos de sazonalidade, todos os restantes não são corrigidos. B.1.7: Média mensal. B.2 - B4: os indicadores do Eurostat são corrigidos de sazonalidade. O indicador B.2.2 é corrigido de sazonalidade e o indicador B.3.1 não é ajustado.

C - Indicadores setoriais

		2024		2025													
		Métrica	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Fonte
Produção Industrial																	
Indicadores de atividade																	
C.1.1	IPI - Índice de produção industrial	TVH (%)	-2,15	-4,08	-2,68	1,23	-5,40	-2,06	3,26	2,26	2,75	3,05	2,46	-0,45	0,3	-	INE
C.1.2	IVNEI - Ind. vol. negócios na Indústria	TVH (%)	0,23	-0,42	0,35	4,22	-3,11	-3,47	0,31	-0,04	2,27	0,16	0,97	1,10	-1,07	-	INE
C.1.3	Consumo de eletricidade	TVH (%)	0,9	0,2	1,6	2,9	1,6	3,4	0,0	3,1	2,0	2,1	1,4	1,8	2,3	-	BdP/REN
Indicadores de confiança																	
C.1.4	IC. indústria transform.	INE SRE	-4,19	-4,59	-5,70	-5,20	-5,11	-5,01	-4,60	-3,55	-3,30	-3,04	-2,68	-5,51	0,34	-0,70	INE
C.1.5		Eurostat SRE	2,58	-4,50	-5,60	-5,40	-5,10	-4,60	-4,50	-3,20	-3,10	-3,10	-3,30	-5,30	-0,10	-0,70	Eurostat
C.1.6	Ind. expetativas de atividade	SRE	-13,6	-11,5	-14,8	-12,9	-13,2	-14,6	-15,0	-13,7	-13,8	-14,9	-14,6	-14,5	-12,9	-12,4	Eurostat
Construção e obras públicas																	
Indicadores de atividade																	
C.2.1	Vendas de cimento	TVH (%)	-0,9	25,2	-11,0	4,6	-0,7	-5,5	-2,0	2,6	2,5	-2,8	15,0	15,0	-2,3	-	BdP
C.2.2	Ind. produção na construção	TVH (%)	1,5	3,3	-0,8	3,8	0,5	1,6	4,6	1,9	2,6	3,9	3,1	2,5	3,4	-	
Indicadores de confiança																	
C.2.3	IC. construção e OP.	INE SRE	1,18	3,60	4,24	5,35	3,33	2,92	4,79	5,68	3,62	2,48	2,07	2,62	2,75	1,20	INE
C.2.4		Eurostat SRE	2,40	4,40	4,30	4,50	3,10	2,60	4,00	4,90	3,30	2,60	2,40	3,40	3,90	2,10	Eurostat
C.2.5	Ind. expetativas de atividade	SRE	-3,7	-1,7	-1,6	-4,8	-1,6	-3,6	0,0	-1,1	-3,5	-3,1	-3,6	-3,0	-3,0	-3,8	Eurostat
Comércio																	
Indicadores de atividade																	
C.3.1	IVNC - VN comércio	TVH (%)	6,66	3,35	3,11	4,28	1,20	0,09	4,28	5,30	3,39	3,58	3,51	4,06	1,66	-	INE
C.3.2	Vendas de gasóleo	TVH (%)	-1,18	-1,29	-2,84	-3,39	-0,32	-3,00	-1,19	2,45	-2,00	-8,96	1,37	3,11	-	-	BdP/DGEG
C.3.3	Matrículas auto. com. ligeiros	TVH (%)	-1,8	8,2	-12,3	24,7	-8,5	-16,8	4,2	-21,9	10,6	-4,2	13,3	4,5	23,2	-2,2	INE/ACAP
C.3.4	IVNCR - VN retalho	TVH (%)	5,07	4,82	4,99	4,53	4,11	2,94	5,41	6,13	6,21	4,35	5,53	4,29	6,38	-	INE
C.3.5	Vendas de gasolina	TVH (%)	6,80	9,10	7,40	3,70	5,90	8,30	7,30	11,00	9,90	3,50	8,40	7,10	1,90	-	BdP/DGEG
Indicadores de confiança																	
C.3.6	IC. comércio	INE SRE	2,92	3,01	2,84	3,39	3,34	3,21	1,87	0,84	1,25	1,68	2,63	4,95	7,10	5,80	INE
C.3.7	IC. comércio a retalho	INE SRE	2,00	2,44	2,81	2,71	1,31	2,35	2,94	3,71	4,47	5,76	4,55	5,51	5,97	4,80	INE
C.3.8		Eurostat SRE	3,1	3,9	3,2	3,9	3,6	2,0	2,0	3,0	3,9	3,7	3,6	5,0	6,7	6,3	Eurostat
C.3.9	Ind. expet. atividade no retalho	SRE	7,9	8,0	4,7	8,9	4,6	3,1	4,7	6,8	8,2	8,0	7,0	8,6	10,9	10,1	Eurostat
Serviços																	
Indicadores de atividade																	
C.4.1	IVNS - VN serviços	TVH (%)	1,54	-1,40	1,85	-1,44	-0,43	0,40	-0,57	-0,52	0,50	-0,86	0,35	2,51	-1,75	-	INE
C.4.2	Dormidas na hotelaria	TVH (%)	9,52	2,69	6,04	-2,43	-2,82	8,89	1,33	3,07	3,93	1,28	0,59	2,17	1,01	-	INE
C.4.3	Proveitos do turismo	TVH (%)	16,63	9,67	13,70	3,80	0,01	12,61	8,72	7,62	9,96	6,74	5,69	7,20	2,06	-	INE
Indicadores de confiança																	
C.4.4	IC. serviços	INE SRE	15,72	16,25	15,51	6,99	4,01	2,13	12,04	13,93	12,29	14,30	10,68	7,22	5,43	7,30	INE
C.4.5		Eurostat SRE	15,4	17,0	16,4	7,5	3,7	2,9	12,0	14,1	11,5	12,8	8,8	7,8	5,9	8,2	Eurostat
C.4.6	Ind. expetativas de atividade	SRE	13,3	16,1	17,5	13,5	9,1	7,5	15,7	15,7	12,6	16,0	13,1	11,1	8,8	13,7	Eurostat

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem). SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas C.1: Correção de calendário e sazonalidade (C.1.1 - C.1.4); correção de sazonalidade (C.1.5, C.1.6); série deflacionada (C.1.1). (C.1.3): fonte: REN, correção de sazonalidade, calendário e temperatura: Banco de Portugal.
C.2: Correção de sazonalidade (C.2.2 - C.2.5). C.2.1: Cimento produzido em Portugal; a partir de dados Címpor e Seccil.
C.3: Correção de calendário e sazonalidade (C.3.1, C.3.4, C.3.6, C.3.7); correção de sazonalidade (C.3.8, C.3.9); série deflacionada (C.3.1, C.3.4). Reporte da DGEG ao Banco e Portugal (C.3.2, C.3.5). C.3.3: Reporte da ACAP ao Banco de Portugal.
C.4: Correção de calendário e sazonalidade (C.4.1, C.4.4); correção de sazonalidade (C.4.5, C.4.6). Indicador C.4.1: deflacionado; exclui atividades imobiliárias.

D - Preços, taxas de juro e crédito

		2024		2025												Fonte
		Métrica	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
D.1 Inflação																
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC) ¹	TVH (%)	3,0	2,5	2,4	1,9	2,1	2,3	2,4	2,6	2,8	2,4	2,3	2,2	2,2	INE
D.1.2	Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) ¹	TVH (%)	3,1	2,7	2,5	1,9	2,1	1,7	2,1	2,5	2,5	1,9	2,0	2,1	2,4	
D.1.3	Índice de preços na produção Industrial ²	TVH (%)	1,5	-0,2	-0,2	-1,3	-2,6	-3,0	-3,0	-3,7	-4,3	-3,8	-2,8	-3,4	-3,1	
D.2 Taxas de juro - Euribor ³																
D.2.1	Euribor - 3 meses	%	2,82	2,70	2,52	2,44	2,25	2,09	1,98	1,99	2,02	2,03	2,03	2,04	2,05	
D.2.2	Euribor - 6 meses	%	2,63	2,61	2,46	2,39	2,20	2,12	2,05	2,06	2,08	2,10	2,11	2,13	2,14	Refinitiv
D.2.3	Euribor - 1 ano	%	2,44	2,52	2,41	2,40	2,14	2,08	2,08	2,08	2,11	2,17	2,19	2,22	2,27	
D.3 Impacto das taxas de juro nas famílias ⁴																
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	4,09	3,98	3,83	3,74	3,66	3,57	3,48	3,39	3,31	3,23	3,18	3,13	3,13	INE
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação	TAA (%)	3,20	3,23	3,17	3,12	3,07	2,97	2,92	2,88	2,88	2,86	2,85	2,82	-	BdP
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação	€	403	399	400	398	396	395	394	394	394	393	394	394	397	INE
D.3.4	Peso médio dos juros na prestação mensal*	(%)	57,1	56,4	55,3	54,5	53,8	53,2	52,3	51,3	50,5	49,6	49,2	49,0	48,9	-
D.4 Evolução de crédito																
D.4.1	Pessoal	TVH (%)	14,2	4,7	7,1	14,1	2,2	12,9	16,7	12,3	5,2	8,0	15,9	14,6	-	
D.4.2	Montante de novos	TVH (%)	26,1	14,9	9,0	16,9	5,4	16,8	15,1	13,9	6,8	19,6	14,3	6,9	-	BdP
D.4.3	créditos	TVH (%)	12,3	-1,8	-6,4	-0,2	-5,7	5,0	9,6	7,8	-3,1	7,2	9,1	5,3	-	
D.4.4	Total	TVH (%)	20,0	8,3	6,3	13,3	3,1	14,1	16,2	13,2	6,8	14,7	14,1	9,9	-	

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga, TAA Taxa de juro acordada anualizada.

Notas D.1: Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo). D.2: Índice de preços na produção industrial (bruto): ano base atualizado: 2021.
D.3: Taxas de Juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na seção H. Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade da carteira de crédito, em regime geral e bonificado. D.4: Evolução dos novos créditos.
Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal. Montante de novos créditos - total: inclui crédito pessoal, crédito automóvel, cartões, linhas de crédito e relacionados. (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

			2024	2025													
	Sector	Métrica	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Fonte	
E.1 Emprego																	
E.1.1	Desemprego total	Núm (mil)	350,2	349,5	346,8	348,8	347,1	347,0	339,5	332,9	336,6	336,0	327,8	318,8	-	INE	
E.1.2	Emprego total	Núm (mil)	5134,1	5165,0	5179,4	5184,7	5222,3	5221,5	5241,5	5264,4	5277,2	5292,7	5284,6	5306,1	-		
E.1.3	Taxa de desemprego	% PA	6,4	6,3	6,3	6,3	6,2	6,2	6,1	5,9	6,0	6,0	5,8	5,7	-		
E.1.4	Taxa de emprego	% PR	64,5	64,6	64,7	64,7	65,1	65,1	65,3	65,5	65,6	65,7	65,6	65,8	-		
E.1.5	Taxa de subutilização do trabalho	%	10,8	10,7	10,7	10,8	10,6	10,4	10,2	10,1	10,2	10,2	10,0	9,8	-		
E.1.6	Criação de Emprego (Ind. Qualitativo)	SRE	4,7	6,7	7,0	5,3	5,4	4,0	4,4	5,3	2,9	4,1	3,7	1,6	4,6		
E.2 Remunerações																	
E.2.1	Remuneração bruta média mensal por trabalhador	TVH (%)	6,4	6,2	5,7	5,9	6,0	6,3	6,3	6,0	5,6	5,3	-	-	-	INE	
E.2.2	Serviços	TVH (%)	9,1	9,6	9,0	9,6	11,1	10,6	10,7	9,0	9,3	9,3	9,3	8,4	-		
E.2.3	Indústria	TVH (%)	5,4	5,6	4,3	5,5	6,0	6,2	5,7	4,9	4,7	5,1	4,3	4,5	-		
E.2.4	(bruto) Construção	TVH (%)	12,2	9,2	8,5	8,0	10,3	10,7	12,2	7,1	7,1	8,7	7,5	8,2	-		
E.2.5	Retalho	TVH (%)	6,5	7,1	7,1	5,5	7,2	6,7	5,7	6,5	6,1	5,1	3,2	4,4	-		

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga; SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão.

(E.2.1): Remunerações declaradas à Segurança Social - corrigido de efeitos de sazonalidade. (E.2.2): Serviços e na indústria - Índice de remunerações total; comércio a retalho: total exceto veículos automóveis e motociclos; Construção e obras públicas: índice bruto.

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2024		2025		Execução
	Acumulado jan - nov	Conta Geral do Estado	Acumulado jan - nov	Orçamento Anual	
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	€ milhões	
			VHA (%)		%
Receita corrente	103 469,7	117 337,6	111 205,3	125 463,9	88,6%
Receita fiscal	60 047,0	67 875,6	64 151,1	70 663,5	90,8%
Impostos diretos	27 646,0	32 538,4	29 064,0	32 861,8	88,4%
Impostos indiretos	32 401,0	35 337,2	35 087,1	37 801,7	92,8%
Contribuições de Segurança Social	28 382,4	32 178,4	30 711,5	33 913,8	90,6%
Transferências correntes	2 674,7	2 988,3	3 388,6	6 071,2	55,8%
Outras receitas correntes	12 181,7	14 093,2	12 887,9	14 595,0	88,3%
Diferenças de consolidação	183,9	202,1	66,2	220,4	-
Receita de capital	3 350,2	3 649,6	3 428,6	7 303,9	46,9%
Venda de bens de investimento	149,5	192,0	116,5	979,9	11,9%
Transferências de capital	3 005,4	3 259,8	3 144,3	6 177,9	50,9%
Outras receitas de capital	185,3	197,8	148,4	40,9	362,7%
Receita efetiva	106 819,9	120 987,2	114 633,9	132 767,8	86%
Despesa corrente	96 621,7	110 350,6	102 756,5	118 123,5	87,0%
Despesas com o pessoal	25 636,4	28 242,5	27 747,4	29 732,0	93,3%
Remunerações certas e permanentes	18 609,0	20 341,4	20 154,7	21 771,0	92,6%
Abonos variáveis ou eventuais	1 821,2	2 021,3	1 987,2	2 049,4	97,0%
Segurança Social	5 206,2	5 879,9	5 605,5	5 911,6	94,8%
Aquisição de bens e serviços	14 907,1	18 664,3	16 114,8	20 512,7	78,6%
Juros e outros encargos	6 662,9	6 971,3	6 396,3	7 171,8	89,2%
Transferências correntes	46 850,6	53 303,8	49 270,2	55 448,7	88,9%
Subsídios	1 731,0	2 052,1	2 202,3	2 635,1	83,6%
Outras despesas correntes	683,8	921,4	601,2	2 622,2	22,9%
Despesa de capital	7 996,5	10 231,5	9 041,7	16 333,7	55,4%
Investimentos	5 892,6	7 771,0	7 030,2	12 704,0	55,3%
Transferências de capital	1 590,0	1 881,0	1 786,2	3 373,8	52,9%
Outras despesas de capital	197,5	342,2	125,0	255,9	48,9%
Despesa efetiva	104 618,2	120 582,1	111 798,2	134 457,2	83,1%
Saldo orçamental global	2 201,7	405,2	2 835,6	-1 689,4	-
Despesa primária	97 955,3	113 610,7	105 402,0	127 285,4	82,8%
Saldo corrente	6 847,9	6 987,0	8 448,8	7 340,4	-
Saldo de capital	-4 646,2	-6 581,8	-5 613,1	-9 029,8	-
Saldo primário	8 864,6	7 376,5	9 231,9	5 482,4	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

		2024		2024		2025												
		Total		nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	Fonte	
G.1 Comércio Internacional - bens																		
Taxa de variação homóloga (%)		TVH	peso rel.	TVH		TVH												
G.1.3	Importações (total)	2,1%		5,88	5,79	8,55	4,03	9,65	2,36	13,74	4,55	3,64	3,52	10,21	-2,87	-7,90	cálculo com base em dados do INE	
G.1.4	Exportações (total)	2,5%		-2,04	-2,59	11,51	11,50	0,08	-6,50	1,95	-0,34	-11,58	-2,28	13,76	-5,76	-1,67		
G.1.4.1	União Europeia	3,9%	71%	-1,59	6,10	15,65	14,35	2,98	-5,96	3,75	1,98	-11,49	-7,16	17,06	-2,64	0,60		
G.1.4.2	Espanha	3,5%	26%	-0,84	1,10	-0,50	5,88	12,15	-4,26	5,72	0,48	0,46	-6,55	1,18	-2,78	-6,93		
G.1.4.3	Alemanha	17,8%	12%	21,01	16,61	91,14	77,12	-2,65	-3,27	13,19	16,40	-46,15	-10,89	96,42	-4,32	13,29		
G.1.4.4	França	-4,5%	12%	-12,15	1,81	-1,77	0,42	-1,98	-3,01	1,24	-5,25	-1,16	-6,98	5,43	0,67	4,52		
G.1.4.5	EUA	1,5%	7%	17,57	-45,72	-13,55	24,24	-8,68	2,25	2,64	-39,52	-37,98	35,81	17,01	-46,48	-20,77		
G.1.4.6	Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-0,7%	5%	-15,69	15,90	-2,58	-13,94	-6,81	-8,63	-10,36	22,24	13,97	5,45	-13,97	15,78	11,64		
G.2 Comércio Internacional - serviços																		
Taxa de variação homóloga (%)				TVH		TVH												
G.2.1	Importações (total)			5,48	18,08	9,99	4,53	3,64	7,67	3,48	1,01	6,85	4,06	3,03	8,52	1,49	BdP	
G.2.2	Exportações (total)			3,59	9,37	5,42	3,50	10,55	-1,62	5,00	4,44	1,55	5,34	-0,77	6,37	6,25		
G.3 Balança de Pagamentos (saldo)																		
Saldos		saldo (% PIB)		milhões €		milhões €												
G.3.1	Balança de bens	-9,5%		-1973,1	-2949,3	-1904,7	-2372,6	-2492,0	-2350,0	-2348,0	-2200,1	-2602,0	-2637,7	-2691,9	-2495,3	-2008,5	BdP	
G.3.2	Balança de serviços	10,8%		1928,3	2434,0	2217,6	1978,9	2483,2	2604,8	2823,2	2832,5	3889,0	4315,0	3255,7	3064,3	1862,4		
G.3.3	Balança de bens e serviços	1,2%		-44,9	-515,3	312,9	-393,8	-8,8	254,9	475,2	632,4	1287,0	1677,2	563,8	569,0	-146,2		
G.3.4	Balança corrente	0,5%		201,3	-1098,5	406,9	-155,7	-129,1	295,5	-347,6	507,0	1349,8	1621,0	566,1	1139,8	-68,8		
G.3.5	Balança de capital	1,4%		227,4	612,4	134,2	278,9	496,2	296,1	242,0	240,2	394,6	47,2	488,1	101,6	459,9		
G.3.6	Balanças corrente e de capital	1,9%		428,7	-486,1	541,2	123,2	367,1	591,6	-105,6	747,2	1744,3	1668,2	1054,2	1241,4	391,1		

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos (rel.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais anuais. G.1-G.2: Taxas de variação homólogas nominais.

H - Mercados financeiros e commodities

		Histórico														Previsão	
		2024		2025												2025	
		Un.	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
H.1	Taxas de juro - Euribor																
H.1.1	Euribor - 1 mês	%	3,07	2,89	2,80	2,61	2,40	2,24	2,10	1,93	1,89	1,89	1,90	1,91	1,91	1,91	2,2%
H.1.2	Euribor - 3 meses	%	3,01	2,82	2,70	2,52	2,44	2,25	2,09	1,98	1,99	2,02	2,03	2,03	2,04	2,05	
H.1.3	Euribor - 6 meses	%	2,79	2,63	2,61	2,46	2,39	2,20	2,12	2,05	2,06	2,08	2,10	2,11	2,13	2,14	
H.1.4	Euribor - 1 ano	%	2,51	2,44	2,52	2,41	2,40	2,14	2,08	2,08	2,08	2,11	2,17	2,19	2,22	2,27	
H.2	Taxas de juro - dívida públ. (10a)																
H.2.1	Alemanha: yield	%	2,09%	2,36%	2,46%	2,39%	2,73%	2,44%	2,51%	2,60%	2,69%	2,72%	2,71%	2,64%	2,69%	2,86%	2,6%
H.2.2	Portugal: spread vs. bund	pont. base	44,9	47,7	50,7	53,2	52,6	55,8	46,8	44,6	42,6	46,4	40,8	36,1	32,4	29,7	
H.2.3	Espanha: spread vs. bund	pont. base	70,0	70,0	65,4	70,0	63,7	67,1	58,8	65,0	57,7	60,8	54,6	50,4	47,5	43,0	
H.2.4	Reino Unido: spread vs. bund	pont. base	215,7	220,4	207,5	209,7	194,9	199,8	213,2	188,8	187,9	199,1	175,6	176,7	175,0	161,2	
H.2.5	EUA: spread vs. bund	pont. base	209,0	221,0	208,3	181,6	148,3	172,7	188,9	163,5	166,7	151,5	143,8	146,4	132,8	141,2	
H.3	Taxas de câmbio																
H.3.1	EUR - USD		1,063	1,048	1,035	1,041	1,081	1,121	1,128	1,152	1,168	1,163	1,173	1,163	1,156	1,171	1,13
H.3.2	EUR - GBP		0,834	0,828	0,839	0,831	0,837	0,854	0,844	0,850	0,865	0,865	0,869	0,872	0,880	0,875	
H.3.3	EUR - RMB		7,662	7,630	7,556	7,575	7,835	8,185	8,135	8,270	8,375	8,344	8,359	8,281	8,215	8,249	
H.3.4	EUR - JPY		163,2	161,1	161,9	158,1	161,2	161,7	163,1	166,5	171,5	171,8	173,6	176,2	179,3	182,5	
H.4	Índices - bolsa																
H.4.1	PSI-20	TVC (%)	-1,75	-0,64	2,31	4,23	0,96	1,85	5,66	0,92	3,43	0,62	2,55	5,87	-3,73	1,89	
H.4.2	Dow Jones	TVC (%)	7,54	-5,27	4,70	-1,58	-4,20	-3,17	3,94	4,32	0,08	3,20	1,87	2,51	0,32	0,73	
H.4.3	FTSE 100	TVC (%)	2,18	-1,38	6,13	1,57	-2,58	-1,02	3,29	-0,15	4,24	0,60	1,78	3,92	0,03	2,17	
H.4.4	IBEX 35	TVC (%)	-0,27	-0,40	6,67	7,91	-1,59	1,16	6,51	-1,13	2,90	3,74	4,04	3,18	2,11	5,72	
H.5	Commodities																
H.5.1	Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	68,62	71,23	74,14	70,28	69,16	56,29	56,66	58,28	62,11	58,57	57,13	55,95	54,67	51,97	61,5
H.5.2	Gás natural	Eur / Mwh	47,81	48,89	52,24	44,32	40,67	32,32	34,23	32,90	35,28	31,62	31,41	31,12	28,82	28,16	
H.5.3	Elettricidade	Eur / Mwh	104,65	111,55	96,39	108,17	52,61	25,75	25,85	74,38	70,03	68,48	82,40	76,35	59,14	77,93	

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Magawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.5): Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. Sombreado e/ou negrito: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e BdP - Boletim Económico, dezembro de 2025 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico) e BdP - Boletim Económico, dezembro de 2025 (previsão) (previsão); (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico), BdP - Boletim Económico, dezembro de 2025 (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e BdP - Boletim Económico, dezembro de 2025 (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Endex (histórico) e BdP - Boletim Económico, dezembro de 2025 (previsão); Eletricidade: EMBER wholesale prices: média mensal (Portugal) e Comissão Europeia - Autumn 2025 Economic Forecast.